

OS ANJOS

Raphael, Gabriel, Miguel!

E, vós outros anjos grandes  
e anjos pequenos de Nosso Senhor!

Os cansados homens novos dos séculos brilhantes,  
vos procuram, ó anjos  
como quem procura sombra!

Há em vós criaturas aladas,  
o maior encanto dos homens ofuscados  
dos séculos brilhantes.

Onde está a carícia mais leve

Nas vossas azas ou nas vossas mãos?

Os homens cansados dos séculos brilhantes  
vêm em vós a sombra que mata a sede, a Ordem das primeiras coisas,  
a velhice que antecedeu o novo, o Bem que antecedeu o mal!

Raphael, Gabriel, Miguel!

Os homens novos desiludidos das revoluções  
voltam às rimas da criação,

à ordem bíblica dos primeiros dias

até ao louvor ingênuo

aos anjos anônimos

que protegem contra o progresso

os garôtos, os meninos travessos,

as crianças pobres que não têm apólice contra os acidentes!

Os homens novos voltam

ao vosso culto, com sede de

primitivo e de sombra e de paz

inalcansável do mundo quando

Satanaz era bom!